

Meu caro Aug.^p



Quando esta manhã sahi de casa para as minhas aulas ainda não tinha recebido a tua carta; na Polytechnica encontrei uns ramos de Quercus, sobrecriptados para mim com letra do Mollet; julguei por isso que era elle quem m'os mandava e respondi-lhe n'esse sentido.

Vejo agora, em casa, onde acabo de ler a tua carta, que ao meu Aug.^p é que devia ter respondido. Faço-o pois, de novo, dizendo que as folhas me parecem do Q. lusitanica, da var. que denominei Psoteri, e que, conforme digo na ultima nota publicada no n.º do Boletim que vae sair agora, deve ser synonyma da verdadeira Q. Psatica Webb (não

da Baetica de DC., de Wk. H.); o
exemplar das folhas maiores corresponde
mto bem á fórmula macrophylla, e o
de folhas menores á f. vulgaris.

Quanto ao Arundo eu já tinha reparado,
quando appropriei a chave das Gramineas,
ao trabalho que estou escrevendo, na
existencia das duas especies, uma com
a glumella inferior inteira e a outra
2-dentada no cimo; esta ultima, a
verdadeira A. Donae, L., só a vi
em exemplares cultivados, e é ella
que eu cultivo em Caparide, por
isso conheço - a mto bem; não será
a A. Donae espontanea em Portugal?
Talvez pelo sul se encontre n'esse
estado, o que não seria para admi-

ra; a A. Pliniana parece não dever
ser rara, pois que no herb. de Polytechnic,
segundo as notas que aqui tenho,
está representada de cinco localida-
des diferentes —

O que o meu Amg.^o me diz acerca
do Cytisus proliferus disse-me exacta-
mente o Daveau, a quem eu communica-
vára o caso, por ser o exemplar encon-
trado por elle, pedindo-me quasi
informações a esse respeito. Eu não sa-
bia que a planta era cultivada como
forragem e como tal tinha sido a-
conselhada no novo país. É pois bem
possível que seja cultivado ou subes-
pontaneo o exemplar do herb. de
Polytechnic; só futuras pesquisas
o poderão dizer —

Deijo pedir-me emprestados uns 4
ou 5 exemplares do herbario de Will-
komm, que mto. deijo examinar; mas,
como já não estamos mto. longe das
férias do Natal, e n'essa occasiãõ
um sobrinho que tenho a estudar na
Universidade vem a casa, aproveita-
rei a occasiãõ para fazer o pedido
em fórma, servindo o rapaz de
portador -

Creia-me sempre

Seu V.º Aug.º e M.º -

24-XI-909

Antonio L. Pereira Coutinho